



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confédération Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Reedição, administração e tipografia, Calçada do Címbrio
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: Talhada-Lisboa • Telefone 5339 0.
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A opinião livre

NOTAS & COMENTÁRIOS

A CIDADE...

AS CASAS DE PENHORES

O penhorista, "fôrça viva" da nação
é um verdadeiro amigo da "Ordem"

Apoio «desinteressado»

Ora vejam o que
da Arcada nos di-
ressam:

O sr. presidente do ministério recebeu telegramas da Câmara, Associação Principal de Vila Nova de Cerveira, Associação Industrial e Comercial de Covilhã, Sindicato Agrícola e Câmara de Borba, Sindicato Agrícola de Povos de Tazem e câmaras municipais de Figueira da Foz e de Elvas, protestando contra a agitação tumultuária provocada pelas greves, sugerindo-nos, durante todo o apoio às medidas do governo, para serem agressivamente coartada aquela nefasta ação.

Isto recebeu o sr. presidente de ministério, defensor dos direitos capitalistas e suas consequências: assambacamento, elevação de preço de gêneros, etc., etc.

Nós, que defendemos os explodidos e somos elementos irrequietos e antipatriotas, recebemos protestos contra os agricultores, comerciantes e industriais, que patrióticos e ordeiramente tornam a vida insuportável, impelindo as classes para a greve.

Ora é assim como as coisas são...

Nada de con- fuses

Porque, ontem, nes- ta seção, tivemos mos publicado na íntegra, e comentado, um postal onde se dizia

que a Associação dos Empregados de Bancos e Câmbios, iria organizar um Banco Precatório, devido à miséria situação em que se encontram esses empregados, alguém julgou que o referido postal provinha da Associação. O postal é anônimo e simplesmente o apresentamos em público, por acharmos certa graça ao seu conteúdo. No entanto muita verdade encerra o postal, apesar de ser anônimo. Os empregados de Câmbios andam a nadar em dinheiro. Apenas se dá a triste circunstância desse dinheiro lhes não pertencer. Explicamos.

O senhor A. M.

Só à noite, tarde

bastante, tivemos o ensaio de ler na *República* o artigo do sr. A. M., "A margem das greves". O sr. A. M. estava visivelmente irritado com as greves e por esse motivo, certamente, descrevia que "uma aragem de loucura perpassa neste momento, entre as classes proletárias". O artigo, bem entendido, não trata de patologia porque essas questões só as analizam homens de juiz. E' por isso que os conceitos que no mesmo artigo se leem estão repassados de incerteza, de loucura total. Dizia Mirbeau, algures, que o anarquista, nesta sociedade doentia, tinha de ser médico, *malgré soi*. Parece-nos bem que nós, sindicalistas, temos amanhã, com tempo de sobra, de ser médicos, à fôrça. Analisaremos com atenção as opiniões desconexas do sr. A. M.

Os diretores portugueses e ingleses da Companhia dos Eléctricos tiveram hoje demorada conferência com a ministra das finanças, sobre assuntos financeiros da companhia. Assuntos financeiros? Que nubelos! Místerio...

Imperialismo britânico ameaçado

No Congresso realizado pelos povos do Oriente, Enver Pachá pediu que todos os países ali representados se reunissem em volta da Rússia soviética e do Arzabedan, e que se preparam para conquistar a liberdade completa, destruindo para sempre o domínio da Inglaterra por todo o Oriente.

Prisões arbitrárias

No governo civil, no calabouço n.º 3, estão ainda os camaradas Alfredo Moreira e um outro ferroviário, que foram presos em Alhos Vedros.

Também ali se encontra, num dos quartos particulares, o nosso camarada Elias Cardoso, preso em Faro.

— Após 22, 16, e 8 dias de prisão

sem culpa formada, foram enfim libertados os camaradas Alfredo Pinto, Luís Ramires, Joaquim da Cruz, Coradinho, António Salvador Serafim, Mário Martins, Manuel Santarém, José Abel, Joaquim Mendes Bronze, Artur Joaquim José e Antero Trigo, que se encontravam no governo civil, para onde haviam sido transferidos anteontem do Depósito de Adidos, à Jancares Verdes.

— Ainda neste Depósito se encontraram os camaradas José de Oliveira Dias Costa, da C. P., Artur J. Valente e José Marques de Oliveira, do Sul e Sueste.

— Foram presos na terça feira à noite, em Setúbal, os camaradas João Maria Major, manipulador de pão, e António Casimiro da Silva, entalhador.

Foram transferidos na quinta feira para Lisboa, conservando-se incomunicáveis, o primeiro na esquadra da Pampulha e o segundo na esquadra de Santa Marta.

O motivo destas prisões ninguém o sabe. No entanto o administrador do concelho de Setúbal e o comandante militar da mesma cidade, afirmaram que elas haviam sido feitas a requisição da polícia de segurança do Estado.

Não há, pois, razões para os conservarem presos, mas como todos aqueles que pensam estão sujeitos a estes preceitos por parte da citada polícia, é muito natural que esta arranje qualquer pretexto para justificar mais uma arbitrariedade.

Os delegados dos sindicatos operários da Setúbal reuniram ontem, pelas 13 horas, a fim de tratar das prisões daquelas camadas e ponderar qual a atitude a seguir pela organização operária daquela cidade em face de um arbitrário caso.

Alguma cousa (cousa ou pessoa) não

mais na sombra. Ah! se nós tivéssemos a certeza...

Veremos.

Manuel Ribeiro

Fala-se afim de levantar-lhe a incomunicabilidade, mas não é nada de definitivo. Ainda há hesitações, como se Manuel Ribeiro fosse tanto perigoso quanto a Inquisição e outras instituições opressoras usaram largamente. Ora, estes ataques contra a imprensa, que tem o intuito de ferir os seus adversários, colocam o sr. Granjo na triste situação de desrespeitar a própria república. A constituição da república garante ao indivíduo liberdade de opinião. Aquelas que poem francamente as suas ideias, mesmo que ataquem a república, estão, ao lado de tudo, dentro da lei. Aquelas que fazem uso dumha liberdade que a república lhes confere, estão fora da lei.

Os governos — diz-se — tem a supressão de fazer funcionar a sociedade dentro da lei. Neste caso, porém, os governos temido a missão de sair em quinto de tudo, dentro da lei. Aquelas que fazem uso dumha liberdade que a república lhes confere, estão fora da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra os que estão a favor da lei.

Além disso, o reino do sr. Granjo, os

que foram escritos contra o regime, e até

o não tem feito, palpam, de vez em quando, a tarimba das casas com os ossos. Tem havido reacções ignóbeis contra

MUNIÇÕES PARA "A BATALHA"

Transporte.....	14.774\$73
Quete aberta na Sociedade Recreativa Operária de Portugal — Contribuintes: Carlos Inácio Cabral.....	\$50
Luis Silva.....	\$50
António Matias Lopes.....	\$50
Olivera.....	\$10
Eugenio dos Santos.....	\$10
José Ferreira.....	\$10
Abilio Ferreira.....	\$10
José Galvão.....	\$10
J. Branco.....	\$10
M. F.....	\$10
Amadeu da Silva.....	\$30
António Ribeiro.....	\$10
Francisco Antunes.....	\$10
José Lourenço.....	\$10
Sebastião Rosa.....	\$10
Artur Dias de Azevedo.....	\$10
Joaquim Soares Carlos.....	\$10
Fernando Sousa.....	\$20
Mário Sousa.....	\$10
Pimenteira.....	\$10
Artur M. Almeida.....	\$10
Máximo Pereira.....	\$20
Quete aberta entre o pessoal da Carris	
Pessoal do Carro do Fio do Arco do Cego — Contribuintes: José Pires.....	\$50
Edmundo J. Coelho.....	\$50
Abilio Petiz.....	\$50
Manuel Nunes.....	\$50
Inácio H. dos Santos.....	\$50
Manuel Ferreira.....	\$50
João Albino.....	\$50
Mário Larangeira.....	\$50
António Agostinho.....	\$50
Manuel Augusto.....	\$50
Alvaro Fernandes Rijo.....	\$50
António da Silva Cabeleira.....	\$50
Augusto do Sacramento.....	\$50
António Alves.....	\$50
Adelino Gomes.....	\$50
Albano dos Santos.....	\$50
Pessoal do elevador de Santa Justa — Contribuintes: António Gonçalves Lopes.....	\$50
Justiniano S. Monteiro.....	\$50
Joaquim da Pidade Dourado.....	\$50
Carlos Mendes.....	\$50
José Miguel.....	\$50
Eduardo Pereira Granjeiro.....	\$50
Francisco Lourenço.....	\$50
Joaquim Augusto de Carvalho.....	\$50
Eduardo Jordan.....	\$50
António A. Guerra.....	\$50
Tipografia — Contribuintes: José Marques dos Santos.....	\$50
Arlindo Cândido Rodrigues.....	\$50
J. P. Rodrigues (guarda-freio, 915).....	\$50
Manuel Alves da Silva.....	\$50
Júlio Marcolino.....	\$50
Júlio Vidal Carvalhido.....	\$50
José Pereira Manata.....	\$50
Delmiro Reis.....	\$50
Pessoal da Secção de Armaturas, Santo Amaro — Contribuintes: José Silveira.....	\$50
Manuel António.....	\$50
Rafel Pinto.....	\$50
Adriano.....	\$50
António Fernandes.....	\$50
A transportar.....	14.798\$93
A transportar.....	15.004\$78

todo o pessoal, compreendendo-se também a reclamação de aumento de salário a partir de Janeiro futuro, resposta esta que a comissão ficou de transmitir ao pessoal. O que se rezou na reunião efectuada é a seguinte: a sede da Associação do Pessoal da Sanidade Pública.

Arbitrariamente, e possivelmente em nome do governador civil, a polícia impediu a certa altura que a sessão prosseguisse, prejudicando assim que o delegado desse organismo exponesse a posição e o ponto de conflito, contra o que a U. S. O. protestaria se os seus protestos fossem feitos nas criaturas que reconhecessem a liberdade de reunião, mas na actual contingência hiamitomo a registrar este procedimento.

Hoje avistar-se-há a comissão medianeira com o delegado do ministro a fim de recamar a liberdade dos presos, e expor o estado do conflito.

Operários alfaiates

Com grande concorrência, realizou-se ontem, pelas 14 horas, na sede do respectivo sindicato, a assembleia dos operários desta classe, onde se apreciou largamente a marcha do movimento e bem assim um ofício da firma Viana & Silva, da rua do Alecrim, no qual comunica ter feito já aumentos ao pessoal da oficina.

Segundo comunicação da comissão de informações, esse pessoal declarou que esses aumentos foram de 50%, para o pessoal da oficina, mas este encontra-se em greve ainda por essas ofertas não terem ainda atingido o salário mínimo que a classe reclama. Resolveu-se oferecer a essa industrial no sentido de o pôr ao facto das resoluções da assembleia.

Votou-se depois uma proposta que determina que nenhum pessoal trate com o patronato sem ser por intermédio da comissão de negociações, sendo em seguida encerrada a sessão, que decorreu sempre no meio do maior entusiasmo.

Hoje reúne a classe, pelas 13 horas, na Associação dos Caixeiros, rua António Maria Cardoso, 20, 1º.

Do comité recebemos a seguinte comunicação:

Comandados: Apesar do primeiro dia de greve o comité achou-se plenamente satisfeito com os resultados obtidos. Nada de ilusões a este respeito, que só podem encarar a moral da classe. E' certo haver hoje algumas casas, poucas, e onde o pessoal se apresenta com maior ou menor entusiasmo, mas as outras, todas elas, mais ou menos, se encontram sem pessoal. Nas alfaiatarias da baixa, principalmente, a paralisação é geral; casas, horas onde se ignora que a greve era geral, pelo facto de não se terceirizado por oficina, mal este que se encontra obviamente. O comité achou-se a classe a que se mantinha firme, porque está já em correspondência com algumas industriais anti-blocos e que estão já próximas das nossas reclamações. A firma Viana & Silva já ofereceu ao pessoal 50% para o pessoal interno. O que é preciso que todos sejam concordantes é a estrutura das oficinas tomadas na assembleia realizada em 21 p. e se competem de que a vitória hâde ser obra do nosso esforço e do nosso sacrifício.

Viva a greve geral da classe dos alfaiates — O Comité.

A comissão instaladora das oficinas sindicais, participa ao público em geral que na segunda feira se encontra fun-

Transporte..... 14.798\$93

Azevedo..... \$50

João Pereira Cravo..... \$50

Acácio Rodrigues..... \$50

Francisco Marques..... \$50

Serafim de Carvalho..... \$50

Secção de movimento — Condutores n.º 4

5, 6, 7, 11, 13, 25, 29, 33, 35

32, 41, 42, 46, 47, 50, 51, 54

55, 56, 58, 63, 67, 70, 72, 73

80, 82, 84, 87, 88, 91, 85, 94

86, 100, 102, 104, 113, 114

117, 118, 121, 122, 124, 132

134, 136, 139, 140, 141, 142

148, 158, 161, 162, 167

330, 337, 339, 351, 352

353, 355, 357, 358, 360, 361

364, 366, 367, 368, 369, 370

371, 407, 410, 412, 413, 414

415, 417, 418, 419, 420, 423

424, 425, 427, 431, 433, 434

435, 436, 437, 439, 440, 441

442, 444, 445, 446, 447

448, 449, 450, 451, 452, 453

455, 457, 458, 459, 460, 461

463, 464, 465, 466, 467, 468

469, 470, 471, 472, 473, 474

475, 476, 477, 478, 484, 486

487, 489, 492, 493, 494, 497

350, 12, 28, 15, 31, 101, 106

153, 320, 328, 1001, 1002

1005, 1008, 1012, 1014, 1015

1017, 1018, 1019, 1020, 1021

1023, 1027, 1031, 1036, 1039

1040, 1044, 1048, 1050, 1053

1055, 1057, 1059, 1068, 1071

1072, 1073, 1076, 1078, 1082

1085, 1086, 1087, 1088

1094, 1097, 1099, 1102, 1105

1106, 1109, 1111, 1116, 1134

1135, 1137, 1138, 1141, 1142

1143, 1145, 1146, 1147, 1148

1151, 1153, 1154, 1155, 1158

1164, 1167, 1172, 1174, 1183

1185, 1189, 1191, 1192, 1193

1194, 1197, 1203, 1204, 1207

1209, 1212, 1213, 1214, 1215

1217, 1218, 1220, 1223, 1224

1225, 1228, 1229, 1236, 1241

1248, 1249, 1254, 1268, 1269

1270, 1311, 1313, 1314, 1316

1321, 1323, 1324, 1325, 1326

1327, 1329, 1330, 1331, 1332

1333, 1334, 1335, 1336, 1337

1338, 1339, 1341, 1342, 1345

1346, 1347, 1348, 1349, 1350

1351, 1352, 1353, 1356, 1361

1358, 1359, 1360, 1361, 1362

1363, 1364, 1366, 1367, 1369

1370, 1373, 1374, 1375, 1376

1377, 1379, 1380, 1381, 1383

1385, 1386, 1390, 1391, 1392

1993, 1995, 1996, 1997, 1998

1999, 1997, 1400, 1401, 1404

1406, 1412, 1413, 1414, 1415

1417, 1418, 1420, 1421, 1423

1424, 1425, 1426, 1427, 1430

1433, 1434, 1436, 1437, 1439

1440, 1441, 1445, 1446, 1447

1448, 1449, 1450, 1451, 1452

1454, 1455, 1460, 1461, 1465

1466, 1467, 1469, 1474, 1478

1480, 1481, 1482, 1483, 1487

1488, 1490, 1493, 1494, 1495

1496, 1497, 1498, 1499, 1502

1037, 1049, 1062, 1070, 1091

1104, 1116, 1139, 1140, 1144

1150, 1152, 1182, 1223, 1235

1226, 1270, 1431, 1501, 1500

1003, 1011 e 1016 a 2500..... 750

1004, 1009 e 1010 a 1000..... 300

A transportar..... 195\$35

A transportar..... 15.004\$78

Pela Itália

Começa a revolta das massas operárias contra os «maus pastores»

Em Génova a notícia da traição dos Confederalistas, prestando-se a assinar o convénio com os patrões, foi recebida pelas massas operárias com um profundo sentimento de desgosto e de indignação, declarando que não abandonariam as oficinas.

Os operários metalúrgicos de Piombino e de Savone protestaram também contra a solução dada pela C. G. T. ao movimento, e resolveram prosseguir na luta sem hesitações.

Dos 51 estabelecimentos de Turim ocupados pelos operários, apenas 17 aceitaram a concordata de Roma.

Em Milão receberam-se continuamente na redação da *Humanità Nova* pedidos de várias oficinas para que lá lhes fossem expor o pensamento anarquista sobre a situação. Malatesta dirigiu-se à Fibra Vulcanizada, à oficina Franco Tosi, à Pirelli, etc, dizendo ao operário que se preparasse para a revolução sem estar à espera de ordens dos dirigentes, as quais nunca chegam, ou quando chegam, é para impedir a ação e que se desejasse sair vencedor na luta empreendida, só deviam contar consigo mesmo. Estas palavras provocaram grande impressão no espírito dos operários e operárias, alimentando assim a esperança de que ainda por enquanto não está acabado.

A comissão interna do estabelecimento de Campostano enviou em nome de todos os operários um protesto à C. G. T., condenando o vergonhoso pacto estipulado em Roma, e afirmando que não estavam dispostos a abandonar as fábricas.

Segundo o próprio *Avanti* tem havido já incidentes graves entre os operários e os empregados e técnicos, que durante a ocupação se negaram a trabalhar! recomendando aquele jornal que se evitem todas estas violências para que os patrões não conservem, nem sequer o direito de ceder a fábrica.

Ocupou-se largamente do assunto de caráter reservado, resolvendo apresentar-ao aos corpos gerentes que reunem na próxima segunda-feira.

A actual escrita, feita por processo que satizasse todas as exigências, pode ser examinada na sede.

Sindicato Único Mobiliário — Comissão administrativa — Na reunião ontem efectuada, desta comissão, apreciou-se um ofício da Associação dos Empregados de Fotógrafos que vinha acompanhado de algumas folhas de matrícula e conta-corrente, notificando esta comissão dos sindicados que desejam auxiliar esta iniciativa que se encontram em seu poder os bilhetes para a referida récita a preços de 80 e 120, respeitando os preços de bilhetes de matrícula e de bilhete de cadeira.

Na próxima terça-feira reúne a assembleia desto sindicato para resolver sobre assuntos importantes.

Comissão Pró-Batalha — São convidados todos os portadores de listas em auxílio a Batalha a fazer a sua entrega hoje, sem atraso, a fim de ultimarem as contas desta comissão.

Sindicatos — **da Província**

Sindicato dos Operários Alfaiates do Porto — Realizou-se amanhã, pelas 14 horas, na sede da comissão, a reunião da direcção, que se realizou na sede da Joaquim Barbosa, e para entrega de diplomas de habitação nos alunos do último curso. Farão uso da palavra diversos representantes do movimento operário, havendo resultados por direito de palavra, entre os mesmos, S. Simões, J. G. e J. M. S. bairros.

Construção Civil de Almada — Convite — Convocou-se a todos os membros da comissão Pró-Casa dos Trabalhadores e dos Sindicatos para a reunião de 20 de Novembro, para discutir a questão da habitação, a ser abordada por uma exelente orquestra que executará os hinos revolucionários.

Este sindicato convida todos os colectivos a fazerem a sua representação em 20 de Novembro.

Construção Civil de Palmela e Arredores — Previnem-se todos os camaradas da área do Campo Grande e das avenidas da área da Almada que a sua cobrança começará amanhã.

Construção Civil de Lisboa — Convocou-se a todos os membros da comissão Pró-Casa dos Trabalhadores e dos Sindicatos para a reunião de 20 de Novembro, para discutir a questão da habitação, a ser abordada por uma exelente orquestra que executará os hinos revolucionários.

Este sindicato convida todos os colectivos a fazerem a sua representação em 20 de Novembro.

Construção Civil de Lisboa — Convocou-se a todos os membros da comissão Pró-Casa dos Trabalhadores e dos Sindicatos para a reunião de 20 de Novembro, para discutir a questão da habitação, a ser abordada por uma exelente orque